

# Raio Laser

## Desfile rápido?

O fato de a Seleção Brasileira ter avançado mais uma casa rumo à disputa do Mundial, com a vitória de ontem, e de o próximo jogo dela, contra o México, ocorrer na próxima segunda-feira, às 11h, em pleno 2 de Julho, tem levado políticos e assessores ligados ao prefeito ACM Neto e ao governador Rui Costa a concluir que a festa, que seria este ano muito influenciada pelo calendário eleitoral, pode não ter o mesmo brilho ou simplesmente ser antecipada para poder contentar o gosto dos que querem prestigiá-la, mas ao mesmo tempo não querem correr o risco de perder uma partida decisiva para o Brasil. Como dizia ontem um experiente jornalista que cobre a área, "acho que vai ser o desfile mais rápido da história. Quem vai lá é coelho".



ACM Neto

## Revolta dos comunistas

Os comunistas estão revoltados com o que chamam de "jogo de cena" da senadora Lídice da Mata. Segundo eles, o PSB, partido comandado pela senadora, divulgou nota na qual afirma que só apoiará as candidaturas de Rui Costa e de Jaques Wagner, ambos do PT, para fortalecer a ideia de que a socialista foi vítima na discussão da chapa e, com isso, ganhar votos. No entanto, os integrantes do PCdoB apostam que logo após o 2 de Julho o PSB vai apoiar a postulação de Angelo Coronel (PSD). Até porque, dizem eles, o presidente do PSD, Otto Alencar, teria prometido conseguir alguns votos para Lídice.

## Dia do Quadrilheiro

Salvador comemorou ontem, 27, o Dia Municipal do Quadrilheiro Junino. A homenagem a um dos profissionais mais significativos da cultura popular nordestina foi instituída através da lei nº 9241/2017, sancionada em 2017, de autoria do vereador Sabá (PV). De acordo com o dispositivo legal, é considerado Quadrilheiro Junino todo profissional que através de expressão artística cantada, dançada ou falada, transmite a tradição popular nas festas juninas. Na justificativa de seu projeto, Sabá destaca a significativa participação popular nas danças juninas e chama atenção para a valorização da cultura regional.

## Estaleiro

O presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Angelo Coronel, acompanhou ontem o governador Rui Costa em uma série de inaugurações em Maragogipe, no Recôncavo baiano. Depois de sobrevoar o Paraguaçu, Coronel criticou duramente a Operação Lava Jato. "Sou a favor do combate sem tréguas à corrupção, apoio a Lava Jato, mas não posso estar contente depois de ver o Estaleiro do Paraguaçu parecendo uma cidade fantasma. Tem que punir os corruptos, mas não tem nem se pode destruir a economia da Bahia, e a do Brasil, por causa de uma sanha justiceira. O empresário, se culpado, deve pagar, mas não a empresa. O estaleiro fechado, sem produzir, significa milhares de empregos perdidos, necessários à população do Recôncavo. Dói ver uma coisa dessa", criticou o chefe do Legislativo baiano.



Angelo Coronel

## Politização

Para Coronel, a politização da Justiça e do MP é danosa ao país. "Critica-se tanto os políticos, dizendo que eles são responsáveis por tudo de ruim que acontece no país, mas quem é que vai pagar os milhões de reais de prejuízo e os milhares de empregos perdidos com o estaleiro fechado? Volto a repetir: se juiz e promotor quiserem fazer política, que se submetam ao concurso popular a cada quatro anos, como nós fazemos. Foram políticos como Lula, Wagner, Rui que trouxeram o estaleiro para Maragogipe, mas foram promotores e juizes que o fecharam. Justiça tem que ser feita com responsabilidade, seguindo apenas a Constituição e as leis", atacou Coronel.

## Veto

O líder da Oposição na Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Luciano Ribeiro (DEM), criticou a decisão da bancada Governista na Casa em aprovar o veto integral do governador Rui Costa (PT) ao projeto de lei que determina o pagamento de honorários a advogados não pertencentes aos quadros da Defensoria Pública. Em discurso, o democrata, que é autor da proposta, desconstruiu a argumentação de inconstitucionalidade.

**“** Neste momento eu tenho um temor em relação às investidas que vêm sendo feitas por diversos partidos para o enfraquecimento da Lava Jato.

Pré-candidata da Rede à Presidência, Marina Silva.

## Lava Jato

A sucessão de decisões que os ministros Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Ricardo Lewandowski têm dado sobre a Lava Jato, liberando vários dos políticos, empresários e testemunhas presos a pedido do Ministério Público ou por ordem do juiz Sérgio Moro, de Curitiba, pode acabar com a Operação, na avaliação de vários políticos baianos que defendem a continuidade das investigações.



Lídice da Mata

## Arrefecida

As declarações do governador Rui Costa (PT), avaliando que o choro do PSB por conta da exclusão da chapa de Lídice da Mata era previsível e até esperado, aliviam o clima para ele no partido da senadora, mas não foram suficientes para causar o mesmo sentimento em relação ao senador Otto Alencar, que resolveu responder a todas as críticas que os socialistas lhe dirigiram no episódio.

## Análise de Alex da Piatã

O deputado estadual Alex da Piatã (PSD) avaliou, ontem, que o governador Rui Costa (PT) fez uma "escolha partidária" e não pessoal, ao definir a chapa. "Foi entre o PCdoB, que também pleiteava, o PSB e o PSD. Qualquer um sabia que, do ponto de vista da conjuntura atual, o PSD tinha muito mais chance de ter uma indicação na chapa. É o maior partido do estado. A escolha não foi entre a senadora Lídice da Mata e o deputado Angelo Coronel. Não foi uma escolha pessoal do deputado Angelo Coronel. Isso tem que deixar muito claro", afirmou, em entrevista à Rádio Metrópole. Disse, ainda, acreditar que o deputado estadual Marcelo Nilo (PSB) vai mudar de ideia e apoiar a candidatura de Angelo Coronel ao Senado Federal.

## Denúncia

O Tribunal de Contas dos Municípios, na sessão desta semana, julgou procedente dois Termos de Ocorrência lavrados contra o ex-prefeito de Caravelas, Jadson Silva Ruas, por irregularidades na contratação direta, sem licitação, da empresa Alex Rodrigues Rocha & Cia Ltda – ME e Maria de Lourdes da Silva Madeira – ME, no montante de R\$2.212.908,348. E da empresa O.S. Da Rocha de Caravelas, no valor total de R\$183.926,70, por dispensa de licitação. As contratações se deram em 2016.

## Azuis e vermelhos

Por falar em Lídice, em setores do PT, a crítica à sua exclusão da chapa continua repercutindo, apesar da turma saber que não há chance de o governador Rui Costa (PT) voltar atrás com relação à sua decisão. Afinal, como ele mesmo fez questão de destacar, o princípio que utilizou para montar a chapa foi o do equilíbrio das forças de esquerda e de centro que o apoiam, ou, como Rui diz, dos azuis e vermelhos.

## Ratificação

O presidente Michel Temer ratificou o Tratado sobre o Comércio de Armas e avaliou que esse é um passo importante para o maior controle da circulação de armas de fogo no mundo. "Com mais cooperação, estamos fortalecendo a segurança pública e prevenindo violações dos direitos humanos", registrou Temer em publicação no Twitter. O tratado foi assinado pelo Brasil em 2013, no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU), e aprovado pelo Congresso Nacional brasileiro antes de seguir para ratificação do Executivo.

## A a Z

Até hoje repercuta a entrevista que o ex-prefeito de Salvador, João Henrique, pré-candidato do PRTB a governador, deu à Tribuna dizendo que todos se aproveitaram do seu governo na Prefeitura de Salvador, conforme ele mesmo disse, "de A a Z". Embora ninguém tenha querido responder a ele, vários políticos afirmaram que João Henrique não disse mentira.



João Henrique

## Histórico

Aliás, por falar em João Henrique, o pré-candidato a governador do PRTB diz que não tem sido pequena a receptividade a seu nome como postulante ao governo baiano no funcionalismo público estadual e no municipal, segmento agradecido, segundo ele, não só ao cuidado que sua gestão na Prefeitura lhe devotou, como pelo histórico positivo de tratamento que lhe dispensou seu pai, o ex-governador João Durval Carneiro.

## Seis em ponto

O senador Otto Alencar (PSD) estará hoje no Seis em Ponto, programa de Geraldo Jr. na Rádio Metrópole que é um sucesso, apesar do horário. E foi só circular o card em que o radialista, que é também secretário municipal de Esportes, anuncia a presença do ilustre convidado, para a cena política se agitar, principalmente o time da senadora Lídice da Mata (PSB), que acusa o senador de ter defenestrado ela da chapa do governador Rui Costa (PT).



Otto Alencar

## Oficina Interlegis

A Câmara de Salvador vai sediar nos próximos dias 4 e 5 de julho, a partir das 9h, a Oficina Interlegis: Câmara Verde – Plano de Logística Sustentável. A atividade é uma parceria entre a Câmara, através da Escola do Legislativo, e o Senado Federal e será realizada no Centro de Cultura da Casa, que vai receber vereadores e assessores parlamentares de toda a Bahia. Estimular a adoção de instrumentos de gestão sustentável através do Plano de Gestão de Logística Sustentável nas câmaras municipais e assembleias legislativas com base na experiência do Senado é o principal objetivo do encontro.

## Sensibilização

A oficina do Interlegis busca sensibilizar as casas para a importância da responsabilidade socioambiental em atividades como compras, contratações e consumo. Com duração de 15 horas, a programação inclui noções gerais de sustentabilidade, viabilidade de soluções sustentáveis e montagem de PGLS. A oficina Câmara Verde é promovida numa parceria entre a Câmara de Salvador, Interlegis, Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) e Senado Federal.

## Emendas

As propostas de melhorias para o transporte público de Salvador, sugeridas pela população durante audiências públicas realizadas pelo vereador Helio Ferreira (PCdoB), presidente da Comissão de Transporte, Trânsito e Serviços Municipais, foram apresentadas por ele, por meio de emendas, ao Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Salvador (Planmob). A previsão de votação da matéria do Executivo, na Câmara, é dia 4 de julho. Entre as indicações estão: melhor organização dos semáforos distribuídos pela cidade; maior fiscalização na implantação de quebra-molas; menor rigidez na seleção dos mototaxistas, para que a regulamentação se torne mais inclusiva; recuperação dos códigos das linhas de ônibus; não alteração de linhas sem consulta à população; e ampliação da análise dos impactos do VLT sobre os demais modais.

## RAUL MONTEIRO

### Onde Lídice cometeu um erro

**E** mbora, como se diz, Inês esteja morta com relação à montagem da chapa do governador Rui Costa (PT) à reeleição, na qual se aboletaram equilibradamente, conforme ele mesmo diz, os vermelhos (esquerdistas) e os azuis (de centro), circula no meio do governo um dado que aponta para um erro crasso que teria sido cometido por Lídice da Mata (PSB) na sua tentativa de passar a integrá-la, concorrendo a um novo mandato de oito anos como senadora. Ao contrário do que parece, Lídice nem sempre alentou o desejo de disputar o Senado de novo ou pelo menos, a princípio, não achou que teria condições de enfrentar a disputa pela vaga.

Mas o que teria feito a senadora mudar de ideia? Um dado, uma mudança no cenário eleitoral baiano, representado pela desistência do prefeito ACM Neto (DEM) de concorrer ao governo, empurrando para o seu lugar o ex-prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo (DEM). Exatamente. É pelo menos assim que petistas mais ligados a Rui e, portanto, defensores da escolha do presidente da

Assembleia Legislativa, deputado Angelo Coronel (PSD), para candidato a senador no lugar de Lídice, encaram o desentendimento com ela e o PSB, seu partido, pela disputa de uma das vagas ao Senado na chapa do governador.

Corre no governo a história de que, ainda no ano passado, Lídice marcou uma conversa com o colega de Senado Otto Alencar para comunicar que não seria mais candidata a senadora e gostaria de contar com o seu apoio para disputar uma vaga na Câmara dos Deputados, depois de ter procurado pessoalmente o governador Rui Costa e o ex-governador Jaques Wagner (PT), que teriam lhe referendado a aproximação com o presidente estadual do PSD na Bahia. Otto disse, então, que não via problema em qualquer acordo neste sentido, mas, lembrando que a aliada Jusmari Oliveira tinha o sonho de assumir uma secretaria estadual, sugeriu a Lídice que analisasse a ideia.

Para facilitar a conversa, chegou a sugerir que Jusmari deixasse o PSD para filiar-se ao PSB, a partir do qual poderia ser



indicada, daquele momento em diante, para a secretaria estadual de Ciência e Tecnologia, pasta ocupada pelos socialistas no governo estadual. Lídice teria deixado o encontro com a promessa de avaliar as recomendações, mas o tempo passou e nunca deu uma resposta ao senador. O tempo voou e, num belo dia, o secretário de Desenvolvimento Urbano, Fernando Torres, que havia sido indicado por Otto, lhe manifestou o desejo de deixar a pasta e cuidar de sua vida política e pessoal.

Surgia aí, absolutamente por coincidência, segundo o senador, o espaço para que ele contemplates Jusmari com uma posição de destaque na máquina estadual sem dever nada a Lídice, para quem, na avaliação do presidente do PSD, o projeto de concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados parecia consolidado. O quadro teria mudado, no entanto, com a reviravolta criada com a decisão de ACM Neto de não mais concorrer ao governo. A senadora teria visto ali a oportunidade de forçar sua indicação a uma das vagas na chapa de Rui dentro da expectativa de que, sem o adversário perigoso em campo, Rui pudesse desconsiderar o PSD na chapa. Mas a avaliação do governador não foi a mesma.

\* Raul Monteiro é editor da coluna Raio Laser e do site Política Livre e escreve neste espaço às segundas e quintas-feiras.

## Democratiza

De acordo com Helio Ferreira, que defendeu a realização de oito audiências públicas antes da votação, devido à relevância social do projeto, a participação da sociedade é fundamental para a melhoria do sistema. "A promoção de audiências públicas democratiza as intervenções e ações previstas no Plano. Por outro lado, as sugestões de entidades ligadas à mobilidade não foram apreciadas. Portanto, esta Casa, antes da apreciação final da matéria, precisa estabelecer um calendário mínimo de debates para esclarecimento e maiores contribuições da população".

## Discussão

O Ministério Público realizará no dia 19 de setembro audiência pública sobre os impactos ambientais da extração de ouro em Jacobina. O evento está previsto para ocorrer no Colégio Gilberto Dias Miranda, às 8h, na Rua Antônio Manoel A. de Mesquita, bairro Félix Tomaz.